



B0312

ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NA TÉCNICA DE TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA): AVALIAÇÃO DURANTE 24 MESES

Raquel Viana Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Maria Puppim Rontani (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo teve por objetivo determinar o desempenho clínico de dois diferentes cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar – 3M/ESPE® e Maxxion R - FGM®) na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), em crianças com alto risco/atividade de cárie, após um período de 6 meses. Participaram da pesquisa 35 crianças de 6 a 9 anos de idade da Escola Municipal Profº Taufic Dumit na cidade de Piracicaba (SP), com idade de 5 a 9 anos (média de $6,61 \pm 0,96$). Foram realizadas 46 restaurações, 22 em Ketac Molar (3M/ESPE®) e 24 em Maxxion R (FGM®). O desempenho clínico após 6 meses foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos. A avaliação foi realizada clinicamente com luz natural e espelho clínico, e as superfícies dentárias secas com gaze. A porcentagem total de dentes restaurados com escore 0 (Restauração Presente, bom), para ambos materiais foi de 60,5%. A porcentagem de restaurações em Ketac Molar (3M/ESPE®) e Maxxion R (FGM®) com escore 0 foi 60% e 61%, respectivamente. Das cavidades restauradas 2,33% não puderam ser avaliadas. E parte das restaurações foi totalmente perdida (23,26%). Não houve diferença estatística significativa de desempenho clínico entre os materiais. Concluiu-se que após 6 meses, ambos os materiais apresentaram desempenho clínico similar e satisfatório.

Ionômero de vidro - Cavidades - Tratamento restaurador atraumático